

## Apresentação

A importância do debate sobre Ciência e Tecnologia no campo da sociologia é inegável. Este vai se acentuar não apenas em função do caráter estratégico que a C&T adquire neste fim de século enquanto dimensão do desenvolvimento social. Deve-se ressaltar ainda, e como decorrência, a crescente importância da necessidade da permanente construção de um discurso legitimador da atividade científica enquanto tal. A presença do Estado na formulação da política científica e tecnológica, a organização de grupos de interesse voltados para a atividade da pesquisa, o controle social cada vez maior sobre os impactos sociais dos avanços ou inovações tecnológicas, dentre outros, vão exigindo de nós atenção permanente de acompanhamento e avaliação. Além disso, cabe-nos refletir sobre as alternativas que nos são colocadas neste fim de século face às rápidas mudanças técnicas e suas implicações nos processos societários em curso.

Este é mais um número temático de *Sociedade e Estado* dedicado à Ciência e Tecnologia. A série de números que trata do tema reflete a influência de uma das áreas de concentração da pós-graduação (mestrado e doutorado) do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), *Ciência, Tecnologia e Sociedade*, que conta com alunos e colaboradores de várias regiões e instituições do país e do exterior. Este programa suscita estudos e debates em variados assuntos conectados com Ciência e Tecnologia que atraem o interesse e a dedicação de pessoas com variada formação acadêmico-intelectual. Sob a temática C&T abriga-se um amplo espectro de assuntos que vão, como no caso deste número, desde considerações sobre o estudo do futuro, em uma perspectiva abrangente, até um estudo de escopo mais restrito, como o do segmento de termoplásticos, passando por temas de grande atualidade como a Internet e a bioética.

O primeiro artigo, "Considerações sobre o estudo do futuro", de

Danilo N. C. Marinho e Tarcízio R. Quirino, traça um histórico desses estudos, fazendo uma abordagem da evolução dos mesmos em uma perspectiva sociológica. Os estudos sobre o futuro têm uma ligação tradicional com a área de C&T, principalmente através dos trabalhos sobre "*technology assessment and impact analysis*", difundidos nos Estados Unidos nas décadas de 70 e 80. A tentativa de fazer prognósticos sobre o futuro tem atraído cada vez mais, a atenção das pessoas e transformado autores em *best sellers*. "Ética e debate público", de Simone Novaes, aborda um aspecto crucial da atividade de "pesquisa e desenvolvimento". A autora procura refletir, a partir de uma situação objetiva, sobre quais seriam as questões colocadas para inscrever a inovação técnica no espaço público. Na essência, ela expõe o caráter político da tecnologia, e a necessidade de socializar uma discussão restrita a certos setores sociais. A atualidade do assunto nos parece evidente, assim como a premência de se agregar reflexões em um debate que tende a se expandir nos meios acadêmicos.

"O modelo japonês de produção: enfoque e transferibilidade", de Analia Soria, analisa o modelo japonês, já tão abordado pela literatura, analisa diferentes enfoques sobre o referido modelo e discute as possibilidades de sua transferência aos países ocidentais. É um artigo atual, considerando a gama de estudos existentes e o sucesso econômico dos países do Pacífico, emuladores do modelo japonês.

O artigo "Armadilhas do progresso: contradições entre economia e ecologia", de Marcel Bursztyn, considera que, embora a causa ambiental reúna elevado grau de consenso, ela não impede que a natureza continue sendo degradada. Para o autor, este paradoxo se deve à contradição entre as lógicas de duas ciências: a economia e a ecologia. Este artigo, dado seu caráter abrangente e incisivo, certamente se transformará em referência para aqueles que pretendem abordar as questões associadas ao desenvolvimento sustentável.

Em "O padrão tecnológico da agricultura brasileira", Ivan S. F. de Sousa e Sérgio L. M. Salles Filho discutem a evolução tecnológica da agricultura brasileira e propõem o conceito de "padrão tecnológico". Os autores abordam as questões associadas com C&T agrícola e sua relação com outros segmentos da sociedade brasileira. É um texto importante tanto nos aspectos informativos como conceituais.

No último artigo, "Competitividade dinâmica do segmento de termoplásticos", os autores Francisco L. C. Teixeira e Elizabeth R.

Loiola justificam a delimitação do campo de análise da competitividade industrial, já que a heterogeneidade estrutural dos parques industriais é grande, principalmente no caso brasileiro. Os autores consideram que a competitividade do segmento atingiu níveis internacionais; entretanto, falta aos produtores nacionais capacitação tecnológica para enfrentar o dinamismo da área. É um artigo de interesse para aqueles que trabalham especificamente com competitividade e, também, de maneira mais geral, para os interessados em políticas de C&T e política tecnológica industrial.

Na seção "Ponto de Vista", é apresentado o texto potencialmente polêmico de Gustavo Lins Ribeiro, "A Internet e a emergência da comunidade imaginada transnacional", visando alimentar o debate entre os cientistas sociais interessados nos impactos sociais das inovações. O autor desenvolve reflexões voltadas para a procura de compreensão da lógica do aparecimento daquilo que se denomina de "comunidade imaginada transnacional". Na perspectiva das ciências sociais, o assunto é de uma contemporaneidade absoluta, haja vista a diversidade de encontros, seminários e colóquios que estão sendo promovidos no mundo inteiro sobre o assunto. O presente trabalho, ainda exploratório, é publicado agora, depois de apresentado em seminários acadêmicos no Brasil e no exterior.

Este número de *Sociedade e Estado* inclui, além dos artigos mencionados, uma seção denominada "Relatos de Experiência", visando possibilitar a apresentação de trabalhos de interesse para a comunidade científico-acadêmica, enquadrados sob a temática de C&T. É o caso de "Tecnologias apropriadas em saúde urbana e ambiente na cidade do Rio de Janeiro", de Maria T. O. Ewbank, que relata um projeto de intervenção visando melhorar a qualidade de vida das populações urbanas mais desfavorecidas na cidade do Rio de Janeiro. O artigo mostra a possibilidade de propostas oriundas da Academia interferirem na melhoria das condições de vida da população. O ensaio seguinte, "Notas sobre o acompanhamento e avaliação da pesquisa no CNPq", de Geraldo M. Martins e Gerson Galvão, certamente atrairá a atenção da comunidade de pesquisadores brasileiros, já que os autores analisam a situação atual e propõem estratégias de acompanhamento e avaliação de pesquisa pelo CNPq.

*Brasilmar Ferreira Nunes  
Danilo Nolasco C. Marinbo*